

A religião na dinâmica parlamentar brasileira: uma análise de duas legislaturas

Lygia Maria Bitencourt Moura Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Sergio Barreira Tavolaro

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 19.03.2018

Esta tese promove um estudo das relações entre religião e Estado a partir de uma análise comparativa do modo como a religião se apresenta e se comporta no âmbito do Legislativo brasileiro. Ao partir do pressuposto de que a Câmara dos Deputados consiste numa instituição que reverbera valores da sociedade brasileira, duas legislaturas dessa instituição legislativa foram selecionadas, a 37ª Legislatura (1935-1937) e a 54ª Legislatura (2011-2014). O processo de escolha das legislaturas se deu por estarem inseridas em dois contextos políticos onde o elemento religioso se apresentou de forma proeminente, mas também, por serem legislaturas separadas por um período de tempo – 76 anos –, o que permitiu observar o processo de transformação do modo como a religião se apresenta na dinâmica parlamentar brasileira. Essa compreensão foi promovida a partir do perfil dos deputados federais, atores políticos responsáveis por inserirem o debate referente a assuntos religiosos, bem como da análise de conteúdo das proposições de cunho religioso, em cada uma das legislaturas. Elaborou-se, primeiramente, o levantamento dos perfis dos deputados federais que atuaram em matéria religiosa, nas duas legislaturas, o que possibilitou constatar poucas mudanças concernentes às características pessoais e políticas desses parlamentares, mas também que o perfil religioso do parlamentar influencia o modo como ele insere a religião no debate político. O levantamento e a análise de todas as proposições apresentadas em cada um dos períodos políticos pesquisados foi realizado a partir de uma classificação inicial que separava as proposições em religiosas e não religiosas. Posteriormente, as matérias religiosas foram categorizadas por temas, para proceder a verificação de quais assuntos o debate religioso está centrado. Foi possível constatar, assim, que, em ambas as legislaturas, o elemento religioso se centra em proposições de baixo impacto em políticas econômicas e sociais. Houve uma maior diversidade de assuntos religiosos na 54ª Legislatura, mas ficou evidenciado que atualmente há um pluralismo religioso relativo, pois passamos de um momento político, a 37ª

Legislatura, onde a Igreja Católica figurava hegemônica nos assuntos religiosos no âmbito político, para, mais recentemente, os assuntos religiosos serem pautados, majoritariamente, por atores políticos e assuntos cristãos de diferentes confissões.

Palavras-chaves: Religião. Política. Estado. Câmara dos Deputados. Laicidade. Secularização.